

ALIANÇA 40 ANOS

# O TREVO

Aliança Espírita Evangélica  
Janeiro/Fevereiro 2013  
Nº 450

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso



***TRAJETÓRIA E  
NOVOS HORIZONTES DA ALIANÇA***





*Na sementeira do bem, as colheitas virão, mas não se espere por elas. Semeie-se com amor, desambiciosamente e passe-se adiante, porque a colheita quase sempre é feita por beneficiários ou trabalhadores que vêm depois. Uns semeiam, outros colhem ... (Na Sementeira I, item 1, Edgard Armond)*

O TREVO | Janeiro/Fevereiro de 2013 | Ano XL

**Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.**

**Diretor-geral da Aliança:** Eduardo Miyashiro

**Jornalistas responsáveis:** Bárbara Blas (MTB: 64.800/SP) e Bárbara Paludeti (MTB: 47.187/SP)

**Projeto Gráfico – Editoração:** Thais Helena Franco

**Conselho Editorial:** Azamar B. Trindade, Carlos Henrique Gonçalves, Catarina de Santa Bárbara, Daniel Boari, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Flavio Darin, Geraldo Costa e Silva, Joaces Cardoso Ferreira, Kauê Lima, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Miguel de Moura, Milton Gabbai, Miriam Tavares, Paulo Avelino, Rachel Añón, Rejane Petrokas, Renata Pires, Sandra Pizarro, Wanderley Emídio Gomes, Walter Basso e Jorge Azevedo.

**Colaboraram nesta edição:** Emerson Dornellas, Maria Filomena Cordeiro Lopes, Elizabeth Miyashiro e Miriam Gomes.

**Capa:** Flavio Darin


**Redação:** rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 – São Paulo-SP

Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

**Informações para Curso Básico de Espiritismo e**

**Projeto Paulo de Tarso: 0800 110 164**

**www.alianca.org.br**

 [trevo@alianca.org.br](mailto:trevo@alianca.org.br)

 [twitter.com/AEE\\_real](https://twitter.com/AEE_real)

 [facebook.com/aliancaespirita](https://facebook.com/aliancaespirita)

 Aliança Espírita Evangélica

 [youtube.com/AEEcomunica](https://youtube.com/AEEcomunica)

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

# SUMÁRIO

**4 HÁ 30 ANOS**  
UM ANO DE ALIANÇA  
**RELEMBRANDO ARMOND**  
NOVAS ESCOLAS DE APRENDIZES

**5 FDJ**  
NOVA PLATAFORMA  
DE PROMOÇÃO NA FDJ

**6 PROJETO PAULO DE TARSO**  
O FUTURO QUE NOS AGUARDA

**7 APOIO AO EXTERIOR**  
PRONTOS PARA O MUNDO  
**MOCIDADE EM AÇÃO**  
O JOVEM NA ALIANÇA DO FUTURO

**8 CAPA**  
2013 COM TUDO MAIS

**10 ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL**  
COMO TER MELHOR ASSISTÊNCIA?  
**MEDIUNIDADE**  
A FERRAMENTA MEDIÚNICA

**11 TREVINHO**  
OS CINCO "S"

**12 TREVINHO**  
ESTOU FELIZ PORQUE SOU  
DA EVANGELIZAÇÃO

**13 ESCOLA DE APRENDIZES**  
HORIZONTES DA EAE

**14 PÁGINA**  
DOS APRENDIZES

**MISSÃO DA ALIANÇA**

*Efetivar o ideal de  
Vivência do Espiritismo  
Religioso por meio de  
programas de trabalho,  
estudo e fraternidade  
para o Bem da  
Humanidade.*



O ano de 2013  
traz a motivação  
de nos unirmos  
para comemorar  
quatro décadas  
de existência da  
Aliança

# PERSPECTIVAS E NOVOS RUMOS

**Q**uando os artistas do início da Renascença aliaram pintura e geometria, trouxeram à arte um recurso genial: a perspectiva. Praticamente inexistente nos quadros produzidos até então, a nova técnica possibilitou maior beleza e precisão ao retratar o mundo.

Aliar sentimento e razão possibilita melhorar a visão que temos do mundo. No atual capítulo da história da humanidade terrestre, as conquistas da razão são tão evidentes quanto os fracassos do coração, portanto vivemos uma visão distorcida dos valores da vida.

Para construir um quadro mais preciso da vida verdadeira, com base no espírito e não na ilusão da matéria, nossa Aliança tem desafios já conhecidos: iluminar e comunicar seus conceitos essenciais, através da melhoria dos processos de evangelização do ser, que constituem caminhos de iniciação espiritual – resumo, em uma frase, dos quatro temas do Planejamento Estratégico Espiritual.

A construção da Aliança do futuro exige que olhemos para frente. Conservamos a certeza de que os caminhos trilhados contêm as preciosas aquisições que permitiram melhor servirmos à causa do Bem, por isso não há necessidade de ficar olhando para trás em postura contemplativa. Ainda há muito que fazer, em termos de estudo, trabalho e fraternidade.

Então para onde vamos? O que será a Aliança do futuro? Nossos programas e atividades nos oferecem uma estrutura segura e possuem bom histórico de auxílio e orientação, a começar de cada um de nós como beneficiados. Porém, diante de um mundo em comoção, que se agita como consequência de um processo em que a luz ilumina as trevas milenares da consciência humana, crises, doenças e conflitos se multiplicam em feições novas, exigindo mais esforço.

Para aprimorar essa Aliança servidora em tempos de crise, talvez a grande reflexão que se impõe seja a da essência versus a forma. Do que é essencial, não podemos abrir mão. O que é formal, podemos seguramente modificar. Porém, em alguns casos, o desafio é saber diferenciar uma coisa da outra. E sem esquecer que tudo é muito relativo e a visão de cada um é diferente, o que exige respeito mútuo sempre.

O ano de 2013 traz a motivação de nos unirmos para comemorar quatro décadas de existência da Aliança. Aproveitemos os próximos meses para aplicar nossas forças na união dos sentimentos e na renovação das ideias, combinando arte e ciência, fé e razão, amor e trabalho, para contribuir com a expressão do Bem na Terra em processo de renovação.

*O Diretor-geral da Aliança*



# UM ANO DE ALIANÇA

No dia 4 de dezembro de 1973, sem qualquer sentido separatista, competitivo ou divergente, foi fundada a Aliança Espírita Evangélica, com a finalidade de unir esforços das instituições espíritas que seguiam rigorosamente as Diretrizes fixadas em 1940 pelo Plano Espiritual Superior, que serviram de base à difusão da Doutrina em largas áreas do nosso Estado.

Com o passar dos meses, consolidou-se o seu caráter. Longe da pretensão de ser mais um órgão de unificação, a Aliança firmou-se como um Programa de Trabalho, reunindo os Grupos Integrados em

torno do Espiritismo Religioso.

As medidas tomadas durante o seu primeiro ano de vida visaram consolidar uma situação já existente nos Grupos Integrados, abrangendo os seguintes setores:

- a) Maior aproximação dos Grupos Integrados através das assembleias mensais e das visitas que os mesmos vêm realizando uns aos outros com apreciável êxito;
- b) Uniformização dos programas escolares (Curso Básico de Espiritismo, Curso de Médiuns e Escolas de Aprendizes do Evangelho) tornando-os mais objetivos com as revisões feitas pelo próprio Cmt. Edgard Armond;
- c) Padronização das práticas doutrinárias (assistência espiritual, vibrações à distância, etc.);
- d) Implantação das Caravanas de Evangelização e Auxílio que, além de serem um excelente trabalho para os alunos iniciantes, têm traduzido o seu valor em frutos de inestimável alcance social;
- e) Aperfeiçoamento dos expositores e dirigentes através de sessões de estudo e cursos (Oratória, Psiquismo e Cromoterapia);

f) Congraçamento entre todos os alunos dos diversos Grupos Integrados com as reuniões trimestrais de Vibrações;

g) Edição dos livros textos integrantes do curriculum do Curso de Médiuns (Psiquismo e Cromoterapia) e a publicação do periódico "O Trevo".

Estes foram os passos que a Aliança deu no seu primeiro ano de vida, visando quase que somente o lançamento dos seus alicerces.

Para o seu segundo ano prevemos, antes de mais nada, a necessária consolidação dos já citados itens, e além disso: editar os nove volumes que compõem o curriculum da Escola de Aprendizes do Evangelho, e outras obras de interesse Doutrinário; ampliar o seu quadro de expositores; aperfeiçoar dirigentes com cursos especializados e propiciar maior entrosamento com os Grupos Integrados sediados no exterior.

Como vemos, a Aliança vem cumprindo as suas finalidades concentrando os seus esforços para a efetivação do ideal da vivência evangélica – uma realização simples, honesta e positiva de fraternização.

*(O Trevo número 10, 1974)*

## NOVAS ESCOLAS DE APRENDIZES DO EVANGELHO

1) O Plano Espiritual Superior indica a conveniência da irmanação das Casas novas e independentes, formando uma aliança sólida e responsável, destinada a garantir a expansão das Escolas com base nas diretrizes iniciais de 1950 e integração na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, cuja sede será naquela que melhores condições oferecer no momento.

Recomenda também reuniões periódicas dos Dirigentes dessas Escolas para fraternização e decisões de interesse comum.

2) O Venerável Razin pede que seja transmitida a todas a seguinte mensagem: "Os olhos do Divino Mestre Jesus estão voltados para os novos baluartes da evangelização e Seu misericordioso coração vibra de amor para todos os trabalhadores que, nesses novos e preciosos redutos de trabalho construtivos, reafirmam-lhe sua fidelidade e devotamento cristãos.

Espera que a difusão prossiga no mesmo ritmo anterior, com a mesma pureza de sentimentos, o mesmo idealismo, boa vontade e capacidade de resistência às forças desagregadoras do mal".

3) Os trabalhadores porém deverão ter sempre em vista que o meritório esforço deve ser isento de personalismo e de vaidade, sentimentos esses que anulam

em grande parte o merecimento do trabalho no campo individual.

Colaborem em tudo que puderem, servindo aos necessitados com desprendimento, aprimorando o mais possível a Reforma Íntima, para que possam agir como distribuidores das bênçãos e das graças emanadas do coração do Mestre o que, entretanto, só conseguirão através de sentimentos purificados e o desejo sincero e humilde de exemplificarem o Evangelho com perfeito amor e bondade, que são suas características essenciais.

E então, a Divina Luz do Cristo poderá brilhar nas sombras do mundo, engrandecendo os trabalhadores e se acendendo nos corações humanos que anseiam pela redenção.

*(Edgard Armond, "Mensagens e Instruções", Capítulo 4, outubro de 1973)*

# NOVA PLATAFORMA DE PROMOÇÃO NA FDJ

Paulo Avelino

“Responsabilidade com o Cristo é o sentimento de reconhecimento de valor das oportunidades que o obreiro encontra dentro da obra, em favor de seu erguimento consciencial.”

– Maria Modesto Cravo



Segundo as palavras de Bezerra de Menezes na célebre mensagem “Atitude de Amor”, vivemos o período da maturidade das ideias espíritas, período em que as atitudes dos que professam a crença espírita devem colaborar decisivamente para as transformações sociais e humanas. A Fraternidade dos Discípulos de Jesus encontra franca ressonância com esta meta, posto que o ideário da iniciação espírita é melhorar o mundo por meio do aperfeiçoamento espiritual do homem.

Em termos práticos, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus deve dar suporte à permanente abertura de consciência dos que lhe buscam a orientação e o apoio. Consciência esta que deve culminar na aquisição da “Responsabilidade com o Cristo”, que é quando o Discípulo reconhece o seu próprio valor na Seara do Cristo, bem como as suas reais e profundas necessidades de aprimoramento espiritual, conjugando-as num projeto de vida e de felicidade.

Como já foi dito, as Escolas de Aprendizes do Evangelho são a etapa básica e inicial desta aquisição, cabendo aos iniciados, após esta etapa, contínuo e sistemático empenho nesta direção, mantendo as alavancas propulsoras do Trabalho, do Estudo e da Renovação Interior ativas forças em suas vidas. Entretanto, nem sempre isso tem ocorrido de maneira sistemática, equilibrada e em espírito de grupo, fato que vem se constituindo em significativo percalço limitador para muitos que esfriam no ideal, estacionam na fé ou se evadem do serviço.

Atenta a essa situação, a coordenação da FDJ está propondo, para toda a nossa Aliança, reafirmarmos nosso compromisso com O Cristo com nossas ações de iluminação pessoal pela retomada desse sublime triângulo de forças espirituais propulsoras: O Estudo, O Trabalho e A Reforma Íntima. Para tanto, organizou três espaços e programas, respectivamente:

- O Projeto André Luiz: investimos no nosso conhecimento da vida espiritual por meio do Estudo em Grupo dos livros da série André Luiz. “Quem aspira entesourar

os valores da própria emancipação íntima à frente do Universo e da Vida deve e precisa estudar.” – Emmanuel

- O Projeto Paulo de Tarso: investimos na ação amorosa de levar o Evangelho de Jesus a toda parte e de diversos modos possíveis. “É necessário atestar a vitalidade dos postulados espíritistas como alavanca de transformações sociais e humanas.” – Bezerra de Menezes

- O Falando ao Coração: investimos no autoamor num regime de trocas de vivências enriquecedoras. “Informados já estamos, falta-nos agora sentir o que já sabemos.” – Ermance Dufaux

Às casas espíritas e/ou regionais da Aliança competem estruturar cada um desses espaços de aprimoramento. Aos indivíduos, cada um entendendo seu momento de vida e necessidades de elevação, caberá estabelecer sua participação em um ou mais desses grupos. Assim, com dedicação, entrega e amor, façamos esperanças renovadas para termos “respostas” com o Cristo.

Paulo é diretor da FDJ

# O FUTURO QUE NOS AGUARDA

Jorge Luiz Azevedo

**H**á muito tempo já se sabe que, para que nós imaginemos o futuro, basta perceber os nossos pensamentos e atitudes que ocorrem neste exato momento. Se quero comer bolo ainda hoje, devo prepará-lo neste momento. Se quero viajar daqui a quatro meses, devo comprar passagens agora. Por outro lado, se a doença aflige o corpo hoje, em algum momento no passado ocasionamos o início dela. Assim é a vida, tudo que proporcionamos a nós em determinado momento refletirá no futuro. Lembremos de que um dia o nosso presente, o nosso agora, já foi o futuro.

Tudo depende de como olhamos para a vida, de como encaramos a nossa realidade, de como sentimos o nosso momento. Na verdade, a realidade e as lembranças só nos interessam para reflexão e tomada de decisões. É difícil crer nesses detalhes, mas basta olharmos serenamente para a realidade, não há nada que perdure, e como dizia nosso amigo Chico: “Tudo passa.”

Você deve estar se perguntando: Se tudo depende do meu agora, o que devo fazer neste momento? Não há uma resposta exata, mas diríamos a você: fique calmo, encha sua mente de paz e, serenamente, ouça seu coração. Sim, exatamente, deixe seu coração “falar”. Ele não serve somente para bombear sangue e explodir de alegria com um gol do seu time, ele é a central do seu sentimento mais puro, da ligação com seu verdadeiro “Eu”, ele possui essa chave de conexão entre seu íntimo e sua necessidade e desejo.

Nosso cérebro nos proporciona res-

postas, mas não conseguimos respostas essenciais a decisões e atitudes importantes. Somos um barco com muitos dados e coisas carregadas nos porões, mas, sem o vento bom e velocidade confiante, ele não toma rumo certo. É esse coração de brisa firme que nos impulsiona às respostas verdadeiras.

Todos os grandes mestres da humanidade descobriram seus caminhos pelo coração, pelo amor consigo mesmo em observações muito íntimas. Vejamos Jesus Cristo, Paulo de Tarso, Ma-

**Futuro não  
se aguarda, se  
pratica. Precisamos  
praticar o futuro,  
sem medo,  
tentando ser  
melhores no agora**

dre Tereza, Bezerra de Menezes, Chico Xavier, Edgard Armond. Até os mestres das ciências ouviram o coração, como Steve Jobs, Bill Gates, Niemeyer, Santos Dumont, entre tantos. Muito se lê sobre as mensagens deixadas pelos mestres e, com isso, tentamos, muitas vezes comodamente, aguardar o “futuro”.

Futuro não se aguarda, se pratica. Precisamos praticar o futuro, sem medo, sem constrangimento, tentando ser melhores no agora, alterar nossos

padrões mentais e vibratórios, rever conceitos e atitudes, atuar como agentes do progresso e da vida, elementos em constante mutação e evolução, confiantes do amparo espiritual.

E falando espiritualmente, a nossa evolução deve contemplar o que ainda não podemos ver, mas precisamos agir, acomodar-se com o que já sabemos ou fazemos não deveria ser a tônica de um cidadão espírita, pois podemos e devemos progredir e interagir na melhoria do que está à nossa volta, sem medo, sem necessidade de arautos, mas com fraternidade e serenidade. Acolher a dúvida, responder com educação, recriar com exatidão. Exercemos hoje a Escola de Aprendizes e técnicas mediúnicas, mas há muito mais ferramentas no plano espiritual do que podemos ver, e só nos serão passadas se sairmos da acomodação espírita e abrimos nossa mente e coração ao novo que nos será conferido pelo plano espiritual.

Não interessa se o mundo está em transição, se o planeta será de regeneração em breve, essas respostas cronológicas não nos cabem. O que interessa é o que você está fazendo agora e o que você não está fazendo neste momento. Se você já está desperto, você já se colocou em melhoria, precisa agir, interagir, abrir o coração para a luz da sabedoria, da inovação, novos métodos interagindo com os atuais e aprimoramentos que começam com suas atitudes no agora, na seara espírita, na seara do bem, da felicidade, desta grande família, pois assim melhor será o futuro que nos aguarda.

*Jorge é do CEAE Genebra/Regional São Paulo Centro*

# PRONTOS PARA O MUNDO

Walter Basso

**D**esde o nascimento da Aliança, houve uma procura por novos horizontes sobre o Espiritismo. Além dos brasileiros, tivemos aproximadamente 20 grupos estrangeiros interessados, em especial da América do Sul. Com o passar do tempo, esses grupos foram diminuindo pela falta de apoio do Brasil.

As barreiras foram grandes. Não havia livros para as escolas e cursos em outro idioma, e voluntários devotados, em especial José Raul Arroyos, da cidade de Loberia (Argentina), traduziam e datilografavam para distribuir cópias aos alunos.

Pela programação de visitas de casa a casa, em 1994, o grupo Edgard Armond de Santo André (SP) foi sorteado para ir a Loberia apoiar o grupo Amália Domingo Soler. Nessa ocasião, em toda a América do Sul fora do Brasil só existia esse grupo, que lutava com muita dificuldade. Estivemos lá Sidnei Machuca e eu e levamos o livro Iniciação Espírita em um só volume, o que para eles foi uma grande novidade,

bem como outras obras em português. A pedido de Raul, fomos para Mar Del Plata, onde dois centros – Allan Kardec e Amália Domingo Soler – tinham Escolas de Aprendizes, mas não eram grupos da Aliança, e só forneciam o espaço para as Escolas. Visitantes brasileiros do movimento de Aliança criticavam essa prática e, graças a isso, nasceu em Mar Del Plata o primeiro grupo da Aliança, o Edgard Armond.

Com a criação da casa Doze Apóstolos, Sidnei e eu, principais fundadores, assumimos o apoio à Argentina e passamos a fazer exames em geral e orientações necessárias a distância e, quando possível, presencialmente.

Após o desenvolvimento dos Cursos de Médiuns, ambas passaram a ser Grupos Integrados e todo ano enviavam voluntários para a RGA. Aproveitavam a oportunidade para visitar outros grupos e participar de atividades da Aliança planejadas antecipadamente para aumentar-lhes o conhecimento.

Com a emigração de brasileiros pelo mundo, a Austrália teve apoio da Re-

gional Vale do Paraíba e as Escolas a Distância contribuíram com o surgimento de grupos na Alemanha, Bélgica, Estados Unidos e, mais recentemente, no México e em Cuba, trazendo novamente necessidades diversas de apoio, inclusive com o idioma.

A procura hoje pelo espiritismo é grande, e o apoio é o ponto mais importante aos grupos existentes e para a criação de novos. A Aliança tem se estruturado para esse apoio. Temos as Caravanas – com visitas e suporte para Argentina, Austrália, Alemanha, Bélgica, Cuba e México –, a EAE à Distância tem alunos em inúmeros lugares do mundo, e a Editora Aliança vem trabalhando na edição da literatura em outras línguas.

Hoje vemos que já estamos prontos para expandir o Espiritismo no mundo e que o Brasil é realmente o celeiro do mundo para a divulgação do Evangelho de Jesus.

*Walter é do Conselho Editorial de O Trevo*

## O JOVEM NA ALIANÇA DO FUTURO

Emerson Dornellas Junior

**O** que será dos próximos 40 anos? Como as novas gerações podem contribuir para que nossa Aliança se renove? É natural da juventude a capacidade de se indignar perante situações cotidianas, levantando bandeiras idealistas e propostas para surgir algo novo. Mas ao depararmos com o jovem que frequenta a casa espírita e a nossa mocidade, não podemos nos contentar com a visão míope – miopia é uma patologia na qual se vê bem de perto e mal o que está mais adiante – de catalogar

esse espírito que nos apresenta apenas como um jovem sonhador.

Temos que ter “olhos de ver” e perceber que estamos diante de espíritos que estão pelo menos 20 anos mais atualizados que nós quando falamos de visão dos planos espirituais e que têm bem mais lúcidos os desígnios que o plano espiritual têm para o nosso planeta.

Na comodidade de nossos processos estabelecidos, muitas vezes não permitimos que se concretize algo que foi planejado com muito esforço pelo plano espiritual. Não nos iludamos, a causalidade tem relação íntima conosco, espíritos espíritas. O jovem de hoje reencarnou quando a Aliança já estabelecia sua missão transformadora. Muitos desses irmãos planejaram os próximos 40 anos de nossa Aliança, cabe a nós apenas deixá-los agir e compreender que a Aliança deve ser constantemente renovada.

*Juninho é da equipe de apoio à Diretoria da Aliança*

# 2013 com

+ Car

+ Amor e perdão

+ Entrevistas fraternas

+ Fraternidade na  
Casa Espírita

+ Crianças evangelizadas

+ Preletores e expositores

+ Livrarias nas Casas

+ Alunos nas Escolas

+ Colaborad

o Tre

40 anos  
Aliança Espírita



# ***tudo MAIS***

**idade**

**+ Fé e confiança**

**+ Jovens participantes**

**+ Crescimento moral  
e espiritual**

**+ Mediunidade atuante**

**+ Evangelho no Lar**

**+ Apoio ao exterior**

**+ Colaboração fraterna  
no FASEP**

**lores para  
evo**



1973 · 2013

Igreja Evangélica

# COMO TER MELHOR ASSISTÊNCIA?

Elizabeth Bastos

**C**onvidamos hoje à reflexão sobre o conjunto de atividades organizadas visando a Assistência Espiritual, conceito trazido desde o surgimento da Aliança Espírita Evangélica, e que vem se mantendo quase inalterado até nossos dias.

Nos seus objetivos de promover o equilíbrio dos assistidos, encarnados e desencarnados, e de servir de testemunho evangélico aos servidores e discípulos de Jesus, os companheiros de nossas Casas Espíritas certamente vivenciam exemplos e situações onde continuamos dispensando a melhor atenção e muito amor nos atendimentos realizados, criando clima de aceitação plena, confiança e fraternidade, mas respeitando as dificuldades de cada um, que contribuem para o crescimento espiritual.

Mas como será a Assistência Espiritual do futuro? Vários fatores de desequilíbrio que desconhecemos completamente têm se apresentado, já mostrando que devemos ter outro olhar para a Assistência Espiritual continuar cumprindo seus objetivos. Embasar-nos em estudos mais aprofundados sobre o magnetismo e fluidos, o encéfalo espiritual, a força do pensamento e sentimentos, e principalmente o entendimento do ser espiritual que somos, para aprimorarmos os recursos do atendimento espiritual.

Mas seria só mais estudo? Certamente não; o mais importante é o amor pelo companheiro em todas as atividades da casa dirigidas a ele. Ter absoluta fé e

confiança nas forças benditas do Alto que nos apoiam nas tarefas. Manter na casa espírita um clima de fraternidade, paz e amor, respeito às diversidades e convivência fraterna entre companheiros de ideal durante as atividades na casa e fora dela. Trabalhar o aprimoramento moral e intelectual, para vivenciarmos gradativamente as leis de Deus ensinadas e exemplificadas por Jesus.

As pessoas se sentirão, assim, atraídas para as nossas casas, onde efetivamente encontrarão seriedade, conduta simples e amorosa, para a evangelização de seu Espírito e a construção de seu progresso moral.

*Elizabeth é do GE Razin/Regional São Paulo Centro*

# A FERRAMENTA MEDIÚNICA

**O**s 40 anos de atividade mediúnica na Aliança nos trazem reflexões sobre como estamos lidando com a mediunidade, à medida em que o planeta passa por tantas e rápidas transformações.

A Mediunidade deve ser compreendida como uma das maiores oportunidades educativas do Ser. É processo de educação e evolução do Espírito. Através dela estimula-se em nós a reflexão, maior alcance do orai e vigiai, entendimento dos ensinamentos do Evangelho de Jesus, e possibilita-nos auxiliar a Espiritualidade Superior no atendimento das necessidades e progresso.

A missão da Equipe Mediunidade é utilizar recursos para o resgate dos valores do trato mediúnico, que deve se fazer através do estudo, comunicações com o plano espiritual superior, e efetiva colocação de nossos instrumentos de sensibilidade e sentimentos em novos trabalhos de amor, iluminando nossas mentes para alcançar um pensamento vigilante, equilíbrio espiritual e o amparo dos amigos espirituais que nos auxiliam na realização das tarefas.

O Encontro de Mediunidade, reali-

zado em agosto em Belo Horizonte, teve como tema a Mediunidade em época de transição onde assuntos como preconceito, utilidade da mediunidade e o compromisso do médium na era de transição proporcionaram a ampliação dos temas para assuntos correlatos e de vivência de cada participante.

É preciso vislumbrar a dimensão da tarefa mediúnica para o futuro; já não basta aos médiuns a frequência semanal em nossas casas, mas, com confiança, segurança, e a tranquilidade na prática mediúnica, adquiridas no Curso de Médiuns, experimentar o estudo e a pesquisa de campo para novas atividades de aprimoramento mediúnico que nossas casas podem realizar. Um exemplo simples: Por que não utilizamos a experiência das atividades de atendimento espiritual de P3-A e P3-B para o atendimento de grupos com necessidades específicas (depressão, alcoolismo, drogas, pânico, apoio a hospitais, asilos, penitenciárias, etc.)? Isso seria simples de implementar em nossas casas da Aliança.

A mediunidade em nosso Movimento carece de ser repensada, não com relação à faculdade em si, mas nos mecanismos utilizados nos Cursos de Médiuns, no aprimoramento continuado, objetivando o intercâmbio com características de naturalidade, espontaneidade, segurança, confiança e responsabilidade, devendo cada médium estar consciente do empenho no esforço contínuo de sua evangelização, para que seja o vaso cristalino, depositário da confiança da Espiritualidade Superior.

A Espiritualidade bondosa tem nos alertado, por todos os meios, de que é necessário disponibilizarmo-nos com conhecimento, responsabilidade e amor para os trabalhos, no auxílio dos que clamam pela oportunidade de serem atendidos e auxiliados em nome do Cristo. Cabe aos médiuns uma reflexão, como ferramenta de amor que somos, estarmos dispostos a essa parcela importante de bênção e redenção.

*Equipe Mediunidade - equipemediunidade@alianca.org.br*

# OS CINCO "S"

Maria Filomena Cordeiro Lopes

"Devemos ter em mente que somos líderes de nós mesmos e precisamos ser proativos"

Nestes quase quarenta anos, houve grande esforço para o cumprimento dos cinco S da Evangelização Infantil: "Seja sempre seguida a sério semanalmente".

O trabalho teve contribuições de várias frentes:

- Implantação de cursos de formação, inclusive com a edição de "Curso de Preparação para Evangelizador Infantojuvenil", proporcionando a qualificação dos voluntários. As experiências em território brasileiro serviram de base para a realização de diversos cursos em Cuba, para onde nosso movimento se expande.

- Elaboração de material de apoio, que inicialmente eram os livros de Mariluz Valadão Vieira. Mais tarde, com o trabalho hercúleo da equipe comandada por Vera Perez, os livros se multiplicaram. E, na última década, com as mudanças na Editora Aliança, nossos livros vêm sendo revisados, com melhorias nas ilustrações, nas histórias e nas atividades, além da elaboração de "O Livro dos Pais".

- Estabelecimento de uma coordenação geral de Evangelização Infantil e das equivalentes coordenações regionais, que têm proporcionado um olhar mais amplo, ultrapassando os limites da casa espírita. Tem sido também responsável pela implantação de cursos de formação, reciclagens e encontros, de forma sistemática, além dos encontros gerais de Evangelização Infantil. Sobretudo, esta frente tem nos impulsionado ao trabalho em grupo, solidificando o conceito de "equipe de apoio".

No último Encontro, realizado em setembro de 2012, modificamos seu formato e apresentamos 5 seminários cujos temas sintetizam nossos desafios atuais: Acessibilidade e inclusão social, Escola de Pais, Conceito de Iniciação Espiritual, Evangelização Infantil e Assistência Social, Preparação de aulas e fidelidade doutrinária/datas comemorativas.

Dentre as perspectivas para o futuro podemos citar:

- A integração com o exterior (Argentina, Cuba, Europa, Austrália);
- A preparação para o trabalho com crianças do século XXI, que envolve o conhecimento das novas tecnologias da informação e comunicação;
- No campo da elaboração do material de apoio, os desafios são a utilização do suporte virtual (web) e a produção de livros infantojuvenis da esfera literária.

Por último, em relação ao trabalho de coordenação, a compreensão de que somos líderes de nós mesmos, que precisamos ser proativos, perguntando ao Mestre, como Saulo na estrada para Damasco: "- Senhor, que queres que eu faça?"

Vale a pena ler de novo em O Trevo:

"Reunião dos coordenadores de evangelização Infantil", janeiro/2002, página 6;  
"A organização da evangelização Infantil na Aliança", dezembro/2003, página 21.

"As reflexões feitas há alguns anos servem para nortear o que queremos para os próximos 40 anos. Que possamos trabalhar e pensar juntos para construir a Evangelização Infantil que queremos para o futuro. Afinal, as crianças da Evangelização de hoje são os trabalhadores do amanhã."

*Filomena é do Centro Espírita Irmão Alfredo/Regional São Paulo Sul*

# ESTOU FELIZ PORQUE SOU DA EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Elizabeth Miyashiro

"É espantoso quando conseguimos ver os frutos da nossa sementeira"

Ví duas crianças lindas entrando na fila do passe de limpeza. A mãe era mais linda ainda! Rosto bonito, sorriso aberto. Segurava um em cada mão e os encaminhava corredor adentro. Não consigo me lembrar de seu nome, mas o rosto é inesquecível. Que rosto! Era uma das minhas alunas da Evangelização Infantil. Fiquei pensando: - quantos anos ela tem? Uns trinta talvez. Em seguida me choquei. Nossa! Estou aqui há tantos anos! Desde o final da década de 70. Foi tão rápido e intenso, foi.

E ainda no mesmo sábado, outro pai e ex-aluno, também com dois meninos do Maternal. Perguntei a ele como é possível dois da mesma idade não parecem gêmeos. E veio a resposta: tia, este é meu filho e este é meu sobrinho, filho do meu irmão que também foi seu aluno. Lembrei-me daquela família... Eram três irmãos que passaram por todos os ciclos da Evangelização Infantil.

E em seguida, fui abordada na sala de recepção: - esta é a tia que dava aulinha junto com a vovó Soninha. Outra aluninha, que passou por todo o processo de evangelização, hoje, atuante dentro da Aliança, traz os filhos gêmeos para as aulas.

E mais uma vez, outra aluna da evangelização que já havia levado seu primeiro filho, atual aluno da Mocidade, hoje lá estava com o segundo de poucos meses para a turma do Berçário.

Totalizando naquele dia feliz: 4 pais-alunos e 7 filhos-alunos. Me senti gratificada por ter persistido na Evangelização da Infância. Porque percebi a firmeza, a confiança daqueles adultos no resultado da Escola indicada para a nossa evolução espiritual. É um milagre, todos nós aprendemos sempre. É espantoso quando conseguimos ver os frutos da nossa sementeira. Aluninhos que se tornaram dirigentes de Mocidade e Escola, perpetuando assim a Escola de Iniciação Espiritual.

Foram centenas de "aulinhas", mas que fosse uma somente, dada a uma criança apenas, já teria valido a pena.

Lembremos ainda o que nos diz o "Vivência do Espiritismo Religioso": "a Evangelização Infantil é um programa organizado para proporcionar o ensino de moral cristã à infância e orientação espiritual aos pais. O objetivo é cultivar no Espírito da criança, desde o alvorecer da vida, o entendimento da prática das boas obras e a aquisição da moral e do saber." Quem ensina, aprende duas vezes.

Sucesso, energia aos que se dedicaram nesses 40 anos de Aliança aos processos de Espiritualização do Ser!

Crescemos juntos! Cresçamos juntos!

*Elizabeth é do CEAE Manchester/Regional São Paulo Leste*

# HORIZONTES DA EAE

Catarina de Santa Bárbara

**B**ezerra de Menezes, Ismael, Razin e tantos outros espíritos de alta elevação espiritual, na época em que Edgard Armond secretariava a FEESP, unidos no objetivo de possibilitar a todos reviverem o cristianismo primitivo. Surge, então, na década de 50 na FEESP, a Escola de Aprendizes do Evangelho, um modelo de iniciação espiritual que pudesse perdurar por outros séculos não só no Brasil, mas no mundo.

A trajetória da Escola de Aprendizes do Evangelho tomou novos rumos em 1973 com a criação da Aliança Espírita Evangélica, que foi estruturada para incentivar essas escolas, visando sua expansão. A Aliança é uma ideia simples, baseada no princípio da Fraternidade, terreno fértil para que as bênçãos do Evangelho se espalhem por todo Brasil e pelo Mundo.

A própria Escola forneceu ferramentas necessárias para sua expansão: Caravanas de Evangelização e Auxílio e Cadernetas Pessoais, excelentes recursos no nosso processo de Reforma Íntima, que também serviram para abertura de inúmeras casas e das mais de 600 turmas de Escola hoje em andamento, espalhadas pelo Brasil, América Latina, Europa e Austrália.

Grande exemplo da importância da Escola como revivência do cristianismo primitivo é a sua expansão em Cuba. A simplicidade do povo cubano recebeu com o coração a grandeza espiritual da Escola. Esta experiência nos trouxe va-

lios lições que fomentaram a criação do projeto Paulo de Tarso, no intento de levar as Escolas para todas as regiões do país.

A Escola à Distância também vem colaborando nestas últimas décadas com a expansão do Evangelho, especialmente, àquelas pessoas de bom coração, que sentem a necessidade de mudança e estão impossibilitadas de

**A experiência nos mostra que a qualidade do trabalho realizado na Escola pode ficar prejudicada ante nossa tendência humana de preferir o caminho da porta larga**

assistir às aulas presenciais.

A experiência nos mostra que a qualidade do trabalho realizado na Escola pode ficar prejudicada ante nossa tendência humana de preferir o caminho da porta larga. A Escola é rica em ofertar possibilidades de mudanças profundas, contudo elas exigem de nós muito esforço, e muitas vezes nos iludimos na busca de caminhos mais fáceis.

Em Aliança, durante suas primeiras décadas, a Escola foi pensada e compreendida por um grupo mais restrito de pessoas; com a expansão das turmas, a compreensão dos conceitos de Escola foi se dispersando. Para diminuir este efeito buscamos aperfeiçoar cursos de formação de dirigentes e expositores, reciclagens, encontros de dirigentes, publicação de livros como

FDJ-perguntas e respostas, e EAE-perguntas e respostas.

Contudo, nem sempre todos os esforços para manter vivos os conceitos fundamentais da Escola contam com a participação da maioria dos dirigentes e expositores. As ferramentas da Escola não podem ser subutilizadas, e não compreendermos o significado de ser membro da Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Talvez, a perspectiva de melhora da qualidade das Escolas precise de algo muito simples, fazer melhor o que estamos fazendo bem. Se toda Escola seguir a premissa básica de que é Jesus que a conduz, que os dirigentes, expositores, secretários, assistentes, são, tão somente, servos de Jesus, conduzindo as turmas sob a luz do Evangelho, veríamos nossas Escolas cumprindo plenamente seu papel.

Fazer melhor implica em uma ligação mais intensa com o Mestre, com a espiritualidade que nos apoia; reflexão constante sobre os conceitos de Escola, suprimindo nossa necessidade de compreensão do porquê de cada ferramenta, de cada tema, de cada aula.

O futuro das Escolas certamente é glorioso, posto que a origem da Escola é Divina; cabe a nós, que temos vivo o ideal do Cristo em nossos corações, trabalhar intensamente não só pela expansão das Escolas, mas que cada turma permaneça fiel a Jesus.

*Catarina é do GE Hovsana Krikor/Regional São Paulo Norte*

Paul & Stephen Spiritist Center  
Melbourne  
Austrália

*“A sua irritação não solucionará problema algum.”*

Quando irritada, percebo que pequenas coisas me tiram do sério, desde o telefone até o passarinho que canta na minha janela, conseguem tirar de minha boca palavras que não me fazem bem e trazem energias negativas ao meu dia, percebo que esses dias me deixam cega, surda e muda para as coisas lindas da vida. Tenho lutado diariamente para vencer a irritação e substituí-la por bem-estar mental e espiritual.

Lilian Araújo

G.E. Sintonia Fraterna  
Santos/SP  
Regional Litoral Centro

*“Ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre.”*

Uma boa palavra nos livra dos piores pensamentos. Ao retornar das férias da EAE estava carente de sentimentos positivos, de luz, mas, fui logo recebida pelos companheiros que me saudaram e fui contando da minha tristeza com a doença de minha mãe. O apoio e as palavras de incentivo me fortaleceram, elevando minha autoestima.

Suzerlei Rodrigues – 5ª turma

Assoc. Esp. Evangelho Redivivo  
São Paulo/SP  
Regional São Paulo Norte

*“O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir.”*

Ainda me revolto com alguns sofrimentos, pois tenho dificuldade de lidar com as adversidades da vida, mesmo sabendo que é resultado das minhas atitudes do passado. Sabendo disso, depois que conheci a EAE tento me policiar para que minhas dores façam que eu seja mais forte do que meu egoísmo, só assim conseguirei evoluir.

Fred Ricardo de Andrade – 13ª turma

CEA Paulo de Tarso  
Araraquara/SP  
Regional Araraquara

*“A paz é uma conquista íntima, do Espírito em prova.”*

Quando pensava em paz de espírito, me imaginava sem problemas e com todas as dificuldades resolvidas, porém com os ensinamentos da EAE hoje penso diferente. Sinto prazer de fazer o bem, é minha consciência refletindo sobre meus defeitos, é procurar saber o que de melhor posso fazer por mim e pelos outros. Viver plenamente, sem ter medo, livre do egoísmo e do orgulho, desejar ao outro tudo o que desejo para mim.

Isabel Cristina F. do Amaral – 9ª turma

Casa Alvorada Cristã  
Cosmópolis/SP  
Regional Campinas

*“Caminhar com Cristo é superar a morte, vencer a vida e ingressar desde já, na eternidade.”*

Assim como naquela passagem em “Pegadas na areia”, no momento em minha caminhada só há um par de pegadas, que é a de Jesus me carregando. Confio em seu amor e não penso mais na morte, mas sim em sobreviver e quando tiver condições de ser vencedora de meus defeitos... Ai sim, direi que a eternidade me espera.

Angelyta H. Q. Coelho – 13ª turma

Núcleo Espírita Amor Fraternal  
Praia Grande/SP  
Regional Litoral Sul

*“Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras.”*

Sempre fui acelerada, não me lembrava da paciência, nem fazia questão de ouvir o outro, mas como tudo e todos também me modifico com o aprendizado, o amadurecimento... Já dei alguns passos que para mim são notáveis, ouço mais, observo mais o meu redor, sei o quanto estou ganhando ao falar menos, sendo mais objetiva, clara, procurando dar o melhor de mim para meus irmãos.

Eliana Gomes – 3ª turma

C.E. Edgard Armond  
Santo André/SP  
Regional ABC

*“A sua irritação não solucionará problema algum.”*

A irritação é um estranho sentimento, aparece de repente, sem aviso, sempre desencadeado por algum acontecimento. Estou aprendendo na EAE a ficar mais atenta a este sentimento que fica mais nítido quando sinto que algo estranho dentro de mim em flagrante erro e me envergonho, procuro me controlar e com força de vontade vai se dissipando e volto ao meu estado normal.

Sueli Aparecida de Oliveira – 38ª turma

Associação Espírita Fraternidade  
dos Humildes – Grajaú  
São Paulo/SP  
Regional São Paulo Sul

*“Prece das Fraternidades, o que representa para mim?”*

Atua profundamente sobre o meu ser, abrindo minha sensibilidade e consciência de que não estamos sozinhos, mas sim interligados, as fraternidades são um alicerce de amor e felicidade. Que nesse Novo Mundo de regeneração cada um de nós represente um elo e um tijolo na construção do Bem e do Amor, nos transformando em um novo homem.

Arthur Marcien de Souza – 1ª turma

C.E. Doze Apóstolos  
Santo André/SP  
Regional ABC

*“O seu mau humor não modifica a vida.”*

O mau humor é um perigoso curto circuito de nossas forças mentais, é um defeito na instalação de nossa afetividade que atira raios destruidores ao nosso redor, atingindo aqueles que mais amamos. Este desequilíbrio vibratório pode ser consertado por nós mesmos através do silêncio, oração e reflexão, assim percebemos que nosso problema são as perturbações criadas por nós mesmos, problemas são apoios à nossa evolução.

Dulcinéia S. R. Archilla – 13ª turma

A reunião do CGI foi realizada no dia 09 de dezembro de 2012, no Grupo Socorrista Maria de Betânia da União Fraternal em São Paulo.

Lista de presença: verificar na secretaria da AEE.

Reunião entre os Coordenadores Regionais e as Casas Conselheiras: foram transmitidas as informações da reunião de coordenadores realizada no dia anterior (sábado 08/12/12).

Dinâmica de avaliação das atividades do ano de 2012: foi realizada uma dinâmica em forma de roda entre todos os participantes, onde puderam se olhar e trocar opiniões a respeito de temas como os PEEs, seus reflexos nas regionais, a AEE como um todo e as disposições individuais de contribuir na sua renovação contínua. A atividade foi desenvolvida através de música, muita alegria e animação.

Assembleia Geral da ALDELE: Eduardo Miyashiro, juntamente com outros companheiros que compõem tanto o Conselho (Tabaraci) como o FASEP (Adalberto), iniciou a reunião informando que o principal assunto da pauta seria a mudança do estatuto da ALDELE, com relação ao ato de incluí-la como gestora do FASEP, complementando as informações já transmitidas na reunião de setembro de 2012. Os presentes foram informados que essa alteração auxiliará em situações como o financiamento de novos empréstimos pelo FASEP, a utilização de imóveis por parte da AEE como o novo espaço da secretaria na Rua Humaitá e a mudança do estoque da ALDELE para a Rua Francisca Miquelina. Após a aprovação dos presentes, seguida de assinatura da lista de presença, as mudanças foram aceitas pela maioria e assim, a assembleia foi dada como encerrada.

Reunião Geral da Aliança 2013 (RGA): foram transmitidas informações diversas quanto a situação atualizada do número de inscritos por regionais, além de levantado a importância de uma maior participação das Casas Conselheiras a AEE na RGA dos próximos anos.

Calendário AEE 2013: foram definidas os locais de duas das reuniões do CGI no ano de 2013. Após aprovação de todos os presentes, ficou definido que a reunião de junho será na Regional Litoral Centro e em setembro, será na Regional Campinas. Além disso, foi definido que tanto em junho como em setembro, a reunião dos coordenadores regionais acontecerá no sábado na própria regional que receberá a reunião do CGI, ficando a caráter das equipes de trabalho decidir e informarem até a reunião de março se farão suas respectivas reuniões em SP na secretaria da AEE, ou acompanharão as reuniões dos coordenadores regionais. Outra definição foi que em dezembro de 2013, a

reunião dos coordenadores regionais ocorrerá em SP, na secretaria da AEE das 13h às 15h, onde as equipes de trabalho também poderão se reunir para tratar dos seus assuntos trimestrais e, em seguida, a partir das 15h30 até as 18h00 será realizada a reunião do CGI, no sábado a tarde, conforme motivos já informados. Maiores informações serão posteriormente fornecidas pela secretaria da AEE.

40 anos de AEE: foi informado aos presentes que a diretoria iniciará alguns encontros com a infância e a juventude no início do ano que vem, a fim de verificar as expectativas de crianças e jovens quanto ao que a AEE ainda deve realizar no futuro. Para que seja possível maiores discussões a respeito de como tratar a comemoração dos 40 anos de AEE, foi sugerido para que se formasse uma comissão de apoio, onde alguns companheiros já se propuseram para tal.

Ingresso da FDJ em Cuba: relembrou a importância já salientada na reunião de setembro de 2012 quanto a participação de membros da FDJ do Brasil para estarem em Cuba para receber os novos companheiros ingressados na Fraternidade. Aqueles que de alguma forma acham que terão alguma possibilidade de ir para Cuba, que informem a secretaria da AEE, pois estaremos dando maiores informações sobre como proceder nesse momento tão importante.

Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE): foi lembrado da importância de estarmos atentos aquilo que já estamos fazendo, para que façamos cada vez melhor e de forma mais intensa. Os presentes assistiram um vídeo do companheiro Eduardo, quando no último Encontro de dirigentes de EAE, buscou ressaltar o valor do entendimento necessário para manter-se sempre viva a missão e a essência da EAE nos corações de dirigentes, secretários, expositores, demais companheiros.

Avaliação da reunião: Surgiram comentários quanto a mudança dos locais da reunião do CGI durante o ano de 2012, sendo o CEAE Manchester e o espaço da presente reunião na Casa da União Fraternal, como sendo o que propiciou um melhor ambiente para a realização da reunião. Contudo, foi lembrado que embora tenhamos realizado a reunião na casa dos companheiros da União Fraternal, em nenhum momento abrimos um espaço em nossa reunião para que os mesmos pudessem participar e confabular conosco sobre temas que abrangem não apenas a AEE mas o movimento espírita como um todo. Necessidade de melhor adequarmos a pauta para as reais necessidades do movimento, que ainda não conseguimos realizar efetivamente em 2012.

## Convocação: **Assembleia Geral Ordinária**

São Paulo, 15 de janeiro de 2013

Ficam convocados todos os Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica assim como os Grupos Inscritos que passarão à condição de Grupos Integrados no presente exercício para a Assembleia Geral de Grupos Integrados Ordinária a ser realizada em 17 de março de 2013, às 8h30, em primeira convocação, ou às 9h, em segunda convocação, na sede do Grupo Socorrista Maria de Betânia, à Avenida Ministro Petrônio Portela, 1637 – Freguesia do Ó – São Paulo – SP, com a seguinte ordem do dia:

- Aprovação da composição das Regionais em 2013;
- Aprovação dos balanços da ALDELE e da Aliança.

Aproveitamos para convocá-los para a reunião do Conselho dos Grupos Integrados que acontecerá excepcionalmente um dia antes, 16 de março de 2013, das 15h30 às 18h na secretaria da AEE situada na Rua Humaitá, 569 - Centro São Paulo - SP.

Eduardo Miyashiro - Diretor Geral da Aliança



**FDJ Promove**  
**PROJETO ANDRÉ LUIZ**

**estudo em grupo do livro**

# **NOSSO LAR<sup>★</sup>**

**Início março 2013**

